

A EFICÁCIA DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS-PROERD

THE EFFECTIVENESS OF THE DRUG RESISTANCE EDUCATIONAL PROGRAM - PROERD

AHMAD, Allyson André Costa ¹

BRANDÃO, Aderson Rodrigo Veras Neris Saturnino ²

RESUMO

A eficácia do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência foi o tema deste programa, contudo, buscou-se avaliar esta eficácia em uma escola pública municipal de Águas Lindas de Goiás. Assim, o presente artigo científico teve como objetivo geral identificar os aspectos positivos e negativos do PROERD. E como objetivos específicos apresentar o funcionamento do PROERD, identificar o público-alvo do PROERD e finalmente, traçar um paralelo entre violência e venda/consumo de drogas em comunidades carentes, que foram prontamente respondidos por meio da pesquisa bibliográfica e de campo, ficando comprovada a eficiência do PROERD, desenvolvido pela polícia militar, no bairro de Águas Lindas.

Palavras-chave: Resistência às Drogas. Águas Lindas. Polícia Militar.

ABSTRACT

The efficacy of the Educational Program for Drug Resistance and Violence was the theme of this program, however, it was sought to evaluate this efficacy in a municipal public school in Águas Lindas de Goiás. positive and negative effects of PROERD. And, as specific objectives, to present the PROERD's work, to identify PROERD's target audience, and finally, to draw a parallel between violence and drug sales / consumption in poor communities, which were promptly answered through bibliographical and field research, being proven the efficiency of PROERD, developed by the military police, in the neighborhood of Águas Lindas.

Keywords: Drug resistance. Beautiful waters. Militar Police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás- CAPM, ahmad.fab@gmail.com, Águas Lindas de Goiás-GO, maio de 2018

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás CAPM, aderson.rodrigo@gmail.com, Águas Lindas de Goiás-GO , maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Um dos problemas que mais atormentam a sociedade brasileira é indubitavelmente a violência. Os problemas associados à falta de segurança não são mais uma exclusividade dos grandes centros urbanos. Atualmente, até mesmo as pequenas cidades, reconhecidas por sua tranquilidade e modo de vida pacato, padecem com a violência, não importa se ricos ou pobres, ninguém mais se sente seguro.

Muitos fatores são associados à violência no país, mas o principal deles é o tráfico de drogas, que não poupa ninguém e tem como principal alvo os jovens. Assim, no intuito de proteger esta parcela delicada da população, surgiu o PROERD, o programa que ensina a dizer não.

Diante do exposto, o tema desta pesquisa é a eficácia do Programa Educacional de Resistência às Drogas-PROERD, nas localidades onde atua. Com índices elevados de violência, o problema deste artigo é buscar responder se o PROERD inibe de alguma forma o consumo de drogas em comunidades carentes?

Portanto, o público vulnerável envereda pelo caminho das drogas, por curiosidade, falta de experiência de vida ou mesmo por associar-se com outros que já estão neste caminho. Assim, o PROERD, pode sim, ser uma ferramenta que ajuda os jovens a manterem-se longe das drogas.

Destarte, este trabalho tem como objetivo geral identificar os aspectos positivos e negativos do PROERD. E como objetivos específicos apresentar o funcionamento do PROERD, identificar o público-alvo do PROERD e finalmente, traçar um paralelo entre violência e venda/consumo de drogas em comunidades carentes.

A escolha do referido tema justifica-se principalmente pela sensação de medo que paira sobre as pessoas, independentemente do sexo, cor, idade ou classe econômica e ainda pelo número elevado de jovens que tiveram suas vidas ceifadas em razão das drogas.

Assim, para a realização deste trabalho, seguiu-se a metodologia exploratória, com a utilização de recursos bibliográficos, que, segundo Gil (2008, p.50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”. Deste modo, o embasamento teórico será feito através de livros, e trabalhos acadêmicos impressos ou por meio eletrônico, com as fontes devidamente citadas.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONHECENDO O PROERD

A violência em decorrência consumo e comércio de substâncias entorpecentes tem crescido paulatinamente em todo território brasileiro, sem distinção. A população vive amedrontada, pois o Estado tem demonstrado que não tem condições de garantir a segurança pública.

Diante da ineficácia do Estado, e consequentemente da sua obrigação com a segurança da população, muitas políticas são idealizadas com o objetivo de inibir e combater o consumo e o tráfico de drogas, que são os principais causadores da violência no país.

Dentre as muitas políticas de combate e prevenção ao uso e tráfico de drogas, destaca-se o PROERD, que de acordo Barboza (2013, p. 81) é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que é uma versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E), que surgiu em 1983.

Neste país o PROERD teve início em 1992. Ainda de acordo com Barboza (2013, p. 81) o programa é uma ação conjunta entre um Polícia Militar, no caso, um policial habilitado, também chamado Policial PROERD, e demais membros da comunidade escolar, no combate ao uso de drogas e ações violentas entre estudantes, ajudando-os a se defender sempre que pressionados a consumirem drogas.

Barboza (2013, p. 81) ressalta que o PROERD realiza uma ação de conscientização quanto ao uso de drogas e práticas violentas, que trata-se de temas que norteiam debates acalorados de diversas instituições da sociedade, já que os usuários cometem crimes para manter o vício. Ainda de acordo com Barboza (2013, p. 84) já no primeiro dia de aula do PROERD os alunos recebem material impresso com os conteúdos que conduzirão todo o curso.

A escolha escola para a realização do programa ocorre principalmente por se tratar de um local adequado para discussão dos objetos relacionados ao uso de drogas, sendo necessária a participação do corpo docente nas aulas fornidas pelo policial Proerd, pois não deve ser um trabalho isolado.

Local e tempo apropriados para o trabalho, disposição dos materiais necessários, isto é, a organização pelo professor da situação auxiliam o envolvimento do aluno. O professor é, tanto quanto o aluno, alguém que se disciplina em relação aos aspectos materiais, pedagógicos e físicos da transmissão do conhecimento e da avaliação da situação pedagógica, interessa-se pelo aluno e permite que este “cobre” essas posturas de professor. (FURLANI, 1991, p.48).

Assim, Barboza (2013, p. 84) chama a atenção para a importância da presença do professor regente durante as aulas do programa, pois pode fazer toda diferença na trajetória realizada PROERD, uma vez que é a oportunidade do professor apropriar-se dos conhecimentos disponibilizados durante as aulas e agir em consonância com aquilo que é trabalhado no programa em suas aulas.

Diante do exposto, é possível perceber que o PROERD é um programa que deve integrar a polícia, a comunidade e os professores, para que seus objetivos sejam realmente alcançados, uma vez que nos atualmente a sociedade sofre diuturnamente com casos de violência no ambiente escolar, o que acarreta em riscos tanto para alunos quanto para os profissionais da educação, conforme Demétrio, Viana e Hoeflich (2012, p. 4).

2.2 VIOLÊNCIA E USO DE DROGAS

Droga e violência caminham juntas, assim é importante entender que sendo a violência o motivo de morte de muitos jovens é imperativo acabar com o tráfico de drogas no intuito de garantir esperança de vida para estes jovens.

Tendo em vista que as drogas proporcionam problemas sem dimensão, é mais que necessário o planejamento de ações mais efetivas, até porque a quantidade de pessoas presas sobe vertiginosamente, contudo as barbáries sociais não diminuem, conforme Hypólito (2013, p. 14).

Até o momento as ações em prol do combate às drogas não tem movido a resultados ínfimos, levando a entender que o sistema prisional não consegue conter a violência e que os apenados, na maioria absoluta acaba voltado ao mundo do crime e conseqüentemente às drogas de acordo com Hypólito (2013, p. 17).

Diante do exposto é possível perceber que as punições praticadas no Brasil contra aqueles que praticam algum crime não funcionam, o indivíduo retorna à sociedade ainda pior. Então, o cerne da questão pode sim está na prevenção e não na punição, pois esta não tem se mostrado efetiva.

Deste modo, as ações de combate à violência e as punições aplicadas, conforme Hypólito (2013, p. 17) estigmatizam indivíduos dispostos ao cumprimento das sanções penais, e ainda, a nova lei de drogas, não define exatamente a quantidade que estabelece tráfico ou porte, contribui para arbitrariedades, ficando a decisão por conta dos magistrados.

A droga é um mal que precisa ser combatido, ela é uma das principais causadoras do aumento da violência, acirrando os combates entre traficantes e policiais, que precisam combatê-los. Deste modo, criminosos, pessoas de bem e aqueles que têm o papel de proteger a sociedade acabam tendo suas vidas dizimadas por conta das drogas.

2.3 ASPECTOS POSITIVOS

Como já visto, a punição àqueles que causam a violência na sociedade, não tem sido efetiva, a violência não diminui por conta das prisões efetuadas, portanto, é necessário que se pense no problema antes que ele ocorra, e isso se chama prevenção. O PROERD é um programa de prevenção e mesmo que os aspectos negativos superem os positivos, é digno de nota afirmar que se trata de uma ação válida, pois as drogas têm sido um problema colocado, imediatamente em um cenário relacionado à criminalidade e violência (ARIA FILHO et al, 2015).

Mesmo fazendo parte de uma família desestruturada, nenhum pai ou mãe deseja que seu filho tenha contato com o mundo das drogas, por este motivo, boa parte dos pais orienta seus filhos sobre os riscos que as drogas oferecem, cada um a sua maneira. A escola também procura orientar seus alunos no sentido de mantê-los longe das drogas, mas na maioria das vezes, com uma linguagem não muito atrativa, não sendo capazes de impactar e/ou sensibilizar crianças e adolescentes.

Quando o PROERD chega à escola, já conta com a figura do policial devidamente fardado e com um discurso que causa muito impacto e que chama a atenção de todos. O trabalho do PROERD é preventivo, ensina ao aluno a resistir a situações que as coloquem em contato com as drogas, com a violência e compressões psicológicas, normalmente as palestras têm tom bastante duro e muitos adolescentes chegam a se emocionar.

Um ponto relevante no trabalho da polícia no PROERD, é que o programa leva para as séries iniciais a temática das drogas, no intuito de desconstruir um tabu, pois embora os pais orientem, o tema é tratado com certo cuidado, certa cautela, onde

nem tudo é dito. O policial que ali está é bastante enfático, não floreia nada e não poupa as crianças de nada.

Outro aspecto positivo do PROERD, é que o mesmo, envolve a polícia, a escola e família, criando nestes um espírito colaborativo, onde todos sabem os seus deveres, conforme Soares (2016).

Diante desta integração entre família, escola e segurança pública, ocorre outro fenômeno verifica-se que a percepção da comunidade em relação à polícia muda, Barreto (2005) relata que em uma pesquisa realizada em uma determinada cidade, 82% dos entrevistados de maneira positiva sua ideia com relação à polícia, após terem passado pelo programa PROERD, sendo que nenhum entrevistado mostrou ter uma ideia negativa em relação à Polícia, onde o mesmo não é mais percebido como uma figura repressiva e violenta, assim é possível entender que com o programa, ocorre de fato uma aproximação entre a polícia e a comunidade.

Em outros países o programa tem se mostrado efetivo, eficiente, sendo o programa de educação de prevenção às drogas mais utilizado nas escolas canadenses e americana, ressaltando que em seis escolas pilotos canadenses os alunos expressaram claramente a intenção de não usar drogas como consequência do programa.

2.4 ASPECTOS NEGATIVOS

Qualquer ação que tenha como foco obter resultados, é necessário que se façam avaliações, no intuito de perceber sua eficácia e melhor direcionar esforços e recursos.

O PROERD é um programa de atuação nacional e para tanto, é necessário que seus organizadores percebam seu grau de eficácia e pontuem as ações que potencializem seus resultados, uma vez que nenhum programa é 100% eficaz.

Após avaliar alguns aspectos positivos, foram elencados outros negativos que devem ser considerados e assim quando possível. Seus idealizadores possam saná-los.

Primeiramente verificou-se que 54,9% dos instrutores não possuíam outra experiência na área de educação além do trabalho no programa, conforme Andrade et al. (2010) e talvez seja por isso que alguns usam linguagem inapropriada para a faixa etária dos alunos atendidos.

Nem todas as escolas que precisam deste tipo de atendimento são contempladas, mostrando um ato falho no mapeamento das escolas; também não há continuidade do programa nas séries seguintes, sendo praticamente imperceptíveis os resultados (SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010).

Contudo, dos elementos negativos investigados, o que merece especial destaque é aquele pontuado por Acselrad (2013) que considera extremamente perigosa, do ponto de vista pedagógico, a metodologia do programa, pois faz uso da propagação do medo, além de confundir crianças e adolescentes, que em muitos casos possuem contato direto ou indireto com algum tipo de substância.

As cartilhas também denotam outro aspecto negativo, pois exclui aqueles alunos que fazem uso de alguma substância psicoativa, incentivando o grupo a afastar-se deste aluno.

3 METODOLOGIA

Prevenir é muito mais prático que combater qualquer problema. O PROERD é um Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, e o tema deste artigo científico é a eficácia do PROERD.

O referido programa de é de extrema relevância, quanto mais em uma sociedade que é cada vez mais comum o aliciamento de crianças e adolescentes, que são empurradas para o mundo das drogas, num mundo onde os pais estão mais preocupados em ofertar bens materiais que tempo e atenção, esquecendo-se que coisas não são capazes de nutrir as necessidades emocionais de seus filhos.

Deste modo, antes de definir o problema, o autor procurou refletir quanto à relevância do tema, chegando à conclusão de que o presente artigo se faz importante em virtude do elevado número de vidas interrompidas, em razão do consumo e tráfico de drogas, que na verdade é o pontapé inicial para tantos outros problemas sociais.

Assim, após estabelecer a relevância do tema a ser pesquisado, o autor buscou definir o problema, que ficou da seguinte maneira: Com índices elevados de violência, onde uma parcela significativa das vítimas é de jovens, seria o consumo e a venda de drogas em comunidades carentes uma alternativa de fuga para estas pessoas com pouca ou nenhuma perspectiva? E em consonância com o problema apresentado, ainda foram elaborados os objetivos. Portanto, o objetivo geral teve como finalidade identificar os aspectos positivos e negativos do PROERD, e como

objetivos específicos, apresentar o funcionamento do PROERD, identificar o público-alvo do referido programa e ainda traçar um paralelo entre violência e venda consumo de drogas em comunidades carentes.

Com a determinação de não fugir do tema do presente artigo científico e ao mesmo tempo responder ao problema levantado e contemplar os objetivos propostos, escolheu-se a pesquisa do tipo bibliográfica para dar o embasamento teórico necessário, onde Barboza (2013) e Furlan (1991) contribuíram nas questões acerca do tema, bem como Demétrio, Viana e Hoeflich (2012). Além da pesquisa bibliográfica, também foi feita uma pesquisa de campo com 29 alunos, de uma escola pública municipal localizada no Setor V de Águas Lindas, no intuito de compreender a eficácia do PROERD. Assim, foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário de 5 questões, com perguntas dicotômicas, no intuito de facilitar a avaliação das respostas.

Neste sentido, foi feita uma visita prévia à escola, no intuito de pedir autorização para a realização da pesquisa com os alunos.

Com respeito à relação entre violência e venda/uso de drogas, Hypólito (2013) foi bastante esclarecedor, no que diz respeito aos aspectos positivos e negativos, Aria Filho et al (2005), Soares (2010), Barreto (2005), assim como Silva, Gimenez-Paschoal (2010) foram bastante elucidativos.

O autor também teve a preocupação de cumprir rigorosamente o cronograma estabelecido. Após a descrição da metodologia, é chegada a hora de fazer uma releitura daquilo que foi exposto na revisão da literatura, para analisar se os resultados encontrados foram suficientes para responder ao problema em questão e ainda correu de acordo com os objetivos traçados.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

O Brasil atravessa desde muito tempo, sérios problemas de violência e boa parte destes problemas está associada às drogas, seja ao uso ou ao consumo, e geralmente crianças e adolescentes compõem este cenário.

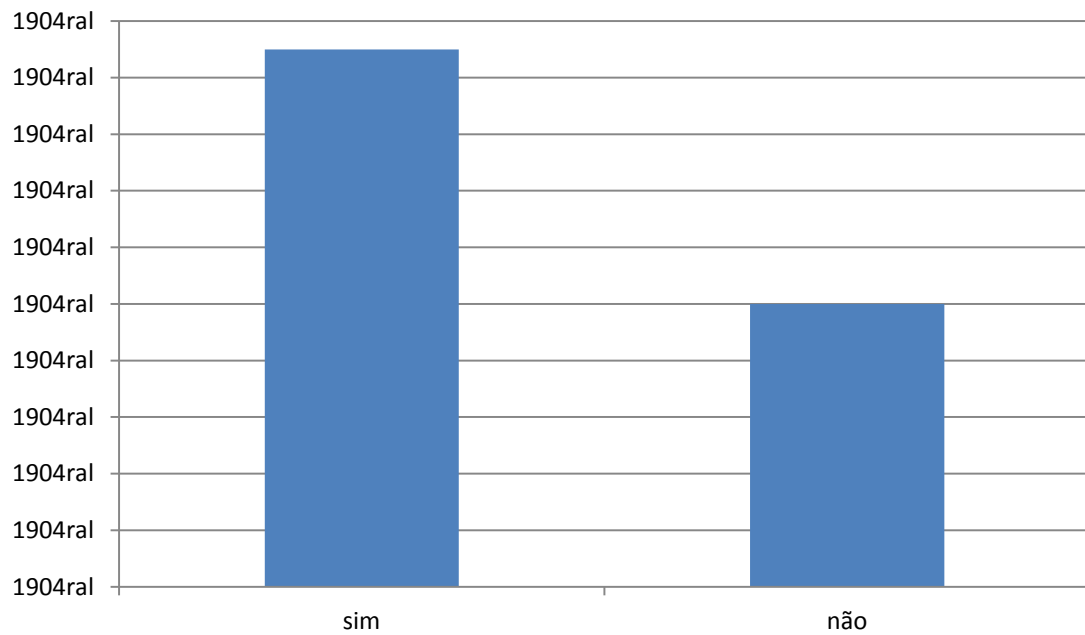
Tendo em vista a problemática do uso das drogas por parte de crianças e adolescentes, o tema deste artigo científico é a eficácia do Programa Educacional de Resistência às Drogas, o PROERD, e como problema, buscou responder se o PROERD inibe de alguma forma o consumo de drogas em comunidades carentes.

Assim, como o foco são crianças e adolescentes de comunidades carentes, foi escolhido o bairro setor V de Águas Lindas de Goiás, onde os questionários foram aplicados em uma municipal, no intuito de servir como base para responder ao problema traçado pela pesquisa.

Um dos aspectos importantes, é que o PROERD atua como política preventiva e não de combate. O PROERD, que de acordo Barboza (2013, p. 81) é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que é uma versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E), que surgiu em 1983, trata-se de uma ação conjunta entre um Polícia Militar, no caso, um policial habilitado, também chamado Policial PROERD, e demais membros da comunidade escolar, no combate ao uso de drogas e ações violentas entre estudantes, ajudando-os a se defender sempre que pressionados a consumirem drogas.

Barboza (2013, p. 81) ressalta que o PROERD realiza uma ação de conscientização quanto ao uso de drogas e práticas violentas, que trata-se de temas que norteiam debates acalorados de diversas instituições da sociedade, já que os usuários cometem crimes para manter o vício. Com o programa, já no primeiro dia de aula os alunos recebem material impresso com os conteúdos que conduzirão todo o curso. Assim, para compreender a percepção que os alunos têm do PROERD, foi aplicado um pequeno questionário, para uma turma de 5º no bairro Setor V de Águas Lindas. A primeira questão procurou saber quem já havia participado do programa PROERD.

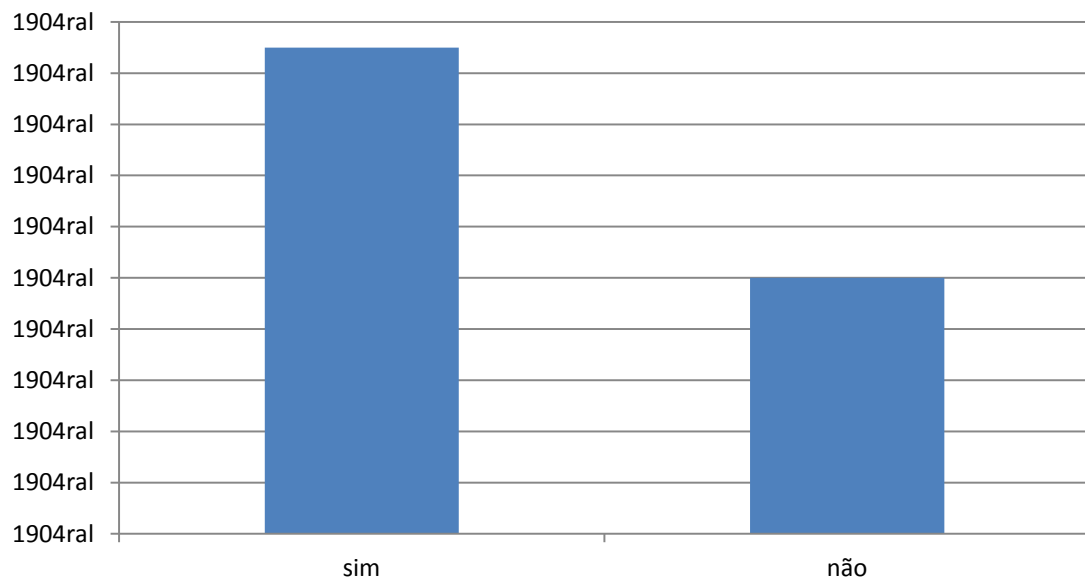
Gráfico 1-Já participou do PROERD?



A isso, 23 alunos responderam que já participaram do PROERD, mostrando que o programa é atuante naquele bairro.

O gráfico 2 perguntou se os alunos conheciam o PROERD, pois haveria a possibilidade de não terem participado do programa e mesmo assim conhecê-lo ou já terem ouvido falar a respeito.

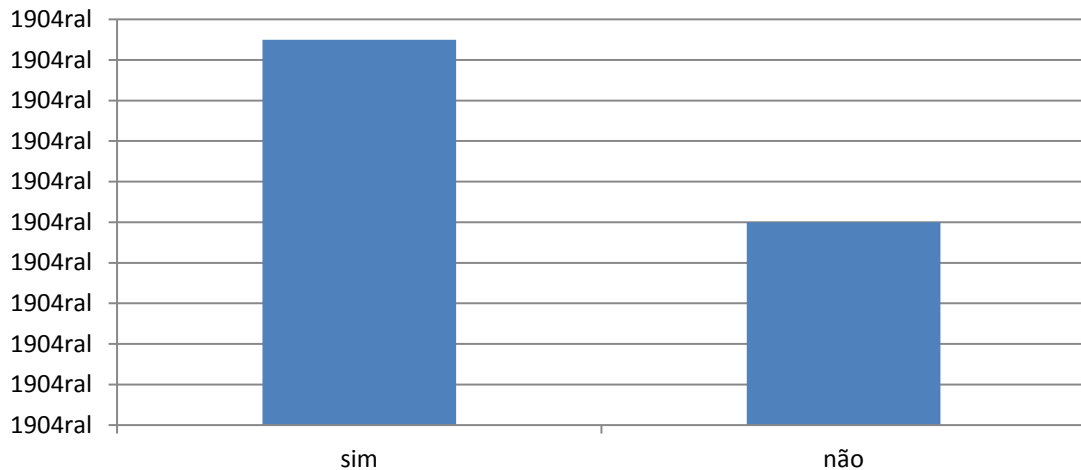
Gráfico 2-Você conhece o PROERD?



Onde foi possível perceber, que os mesmos alunos que não haviam participado, tinham conhecimento da existência do PROERD, desta forma, fica evidente que há uma boa divulgação do programa.

A terceira questão buscou entender se as crianças gostaram de participar do programa.

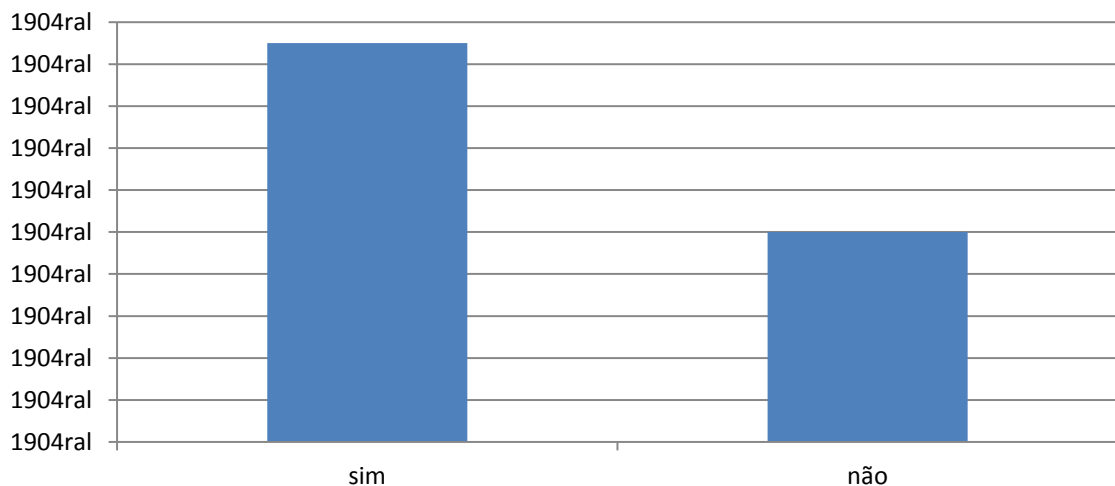
Gráfico 3-Você gostou de participar do PROERD?



Neste sentido, as respostas também foram satisfatórias, afirmando que se trata de um programa bem aceito pelos alunos.

A quarta questão procurou avaliar se os alunos deixariam de usar algum tipo de droga por conta do que aprendeu no PROERD

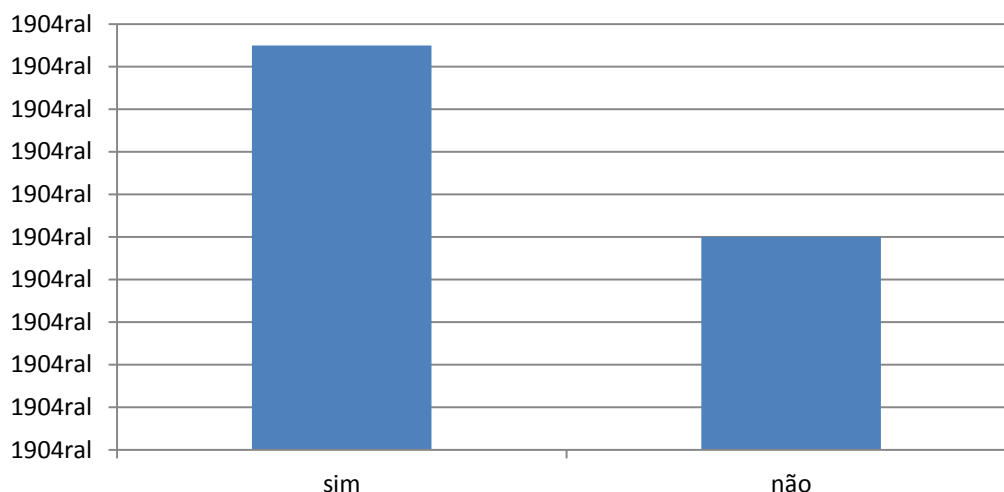
Gráfico 4-Você deixaria de usar algum tipo de droga por conta do que aprendeu no PROERD?



Diante dos números apresentados, foi possível perceber a eficiência do programa, pois das 29 crianças questionadas, 20 afirmaram que deixariam de usar drogas e de participar de alguma briga por conta do PROERD

A questão 5 procurou saber se as crianças já passaram para outras pessoas o que aprenderam no programa.

Gráfico 5-Você já passou para outras pessoas aquilo que aprendeu no PROERD?



As respostas encontradas nesta questão reafirmam a eficiência do PROERD junto às crianças.

A princípio foi aplicado o questionário em outra turma, mas como ficou evidente que a maioria dos alunos não conhecia o programa, viu-se a necessidade de aplicar o questionário em outra turma.

Com isso, ficou evidente a falta de continuidade no programa, em especial, numa comunidade que tanto precisa deste serviço.

Assim, de acordo com as respostas encontradas, é possível perceber que mesmo com toda fragilidade do programa, por conta das interrupções do programa, este ainda é capaz de exercer alguma influência sobre os jovens, sendo de grande importância para o município de Águas Lindas, tão carente de opções atrativas para crianças e adolescentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou avaliar a eficácia do PROERD na cidade de águas Lindas de Goiás. O referido programa de extrema importância, principalmente em lugares vulneráveis. Dentre as muitas políticas de combate e prevenção ao uso e tráfico de drogas, destaca-se o PROERD, que de acordo Barboza (2013, p. 81) é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), que é uma versão brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E), que surgiu em 1983.

Assim foi feita uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo para obter o problema que visou responder se o PROERD inibe de alguma forma o consumo de drogas em comunidades carentes?

E em consonância com o problema levantado, o objetivo geral que norteou o trabalho buscou identificar os aspectos positivos e negativos do PROERD.

Neste sentido, por meio da pesquisa bibliográfica foi possível entender que as drogas proporcionam problemas sem dimensão, é mais que é necessário o planejamento de ações mais efetivas, até porque a quantidade de pessoas presas sobe vertiginosamente, contudo as barbáries sociais não diminuem, conforme Hypólito (2013, p. 14).

Assim, pensando em ações efetivas, O PROERD apresenta-se como um programa de prevenção e mesmo que os aspectos negativos superem os positivos, é digno de nota afirmar que se trata de uma ação válida, pois as drogas têm sido um problema colocado, imediatamente em um cenário relacionado à criminalidade e violência (ARIA FILHO et al, 2015).

De acordo com a pesquisa de campo realizada na escola municipal do Setor V de Águas Lindas, o programa tem algumas falhas, contudo tem sua carga de eficiência e não pode ser desprezado ou diminuído.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, Gilberta. **Drogas, a Educação para a Autonomia como Garantia de Direitos**. Revista da EMERJ, v. 16, n. 63 (ed. esp.), Rio de Janeiro, out.-dez. 2013, p. 96-104.

ANDRADE, M. V.; PEIXOTO, B. T. **Avaliação econômica de programas de prevenção e controle da criminalidade no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG /Cedeplar, 2007. Disponível em: <<http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20311.pdf>>.

ARIA FILHO, E.A. et al. **Concepções sobre drogas por adolescentes escolares**. Ver. Bras. Enferm. Brasília, v.68, n. 3, p. 517-523, jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672015000300517&lng=en&nrm=isso

BARBOZA, Érica Sabrina dos Santos **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA NA ESCOLA: percepções dos professores e instrutor do programa** Revista Eventos Pedagógicos. v.4, n.1, p. 80 -89, mar. –jul.2013

BARRETO, J. O. PROERD: **Análise crítica de seus resultados na cidade de Pouso Alegre**. 2005. 136 f. Monografia apresentada à Sexta Região de Polícia Militar de Minas Gerais, como parte das exigências do estágio de Aspirantes a Oficial, 2005.

DEMETRIO; A. J.; VIANA, G.; HOEFLICH, V. A. **Um estudo sobre o nível de eficiência do programa educacional de resistência às drogas-PROERD**. Revista Capital Científico, v. 11, n. 2, maio/ago., 2013.

FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. **Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HYPOLITO, Laura Girardi. **A realidade social do tráfico de drogas e suas implicações: uma análise das decisões proferidas pelo tribunal de justiça do Rio Grande do Sul, referentes à comarca de Porto Alegre**. 2013

SILVA, A. G.; GIMENIZ-PASCHOAL, S. R. **Pesquisas sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)**. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP, v. 6, n. 6, 2010.

SOARES, M. Proerd: **A construção do conhecimento e a tomada de decisão como uma estratégia didático-pedagógica**. Dialogia, v. 23, p.125-137, 2016.

APÊNDICE**A EFICÁCIA DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS-
PROERD****QUESTIONÁRIO**

- 1- Já participou do PROERD?
() sim () não
- 2- Você conhece o PROERD?
() sim () não
- 3- Você gostou de participar do PROERD?
() sim () não
- 4- Você deixaria de usar algum tipo de droga por conta do que aprendeu no PROERD?
() sim () não
- 5- Você já passou para outras pessoas aquilo que aprendeu no PROERD?
() sim () não